INFORMATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI



Informativo CBH Araguari

Edição nº 174 • Setembro de 2026











CBH ARAGUARI

QUAL META DE QUALIDADE QUEREMOS PARA NOSSAS ÁGUAS?
CBH ARAGUARI LEVANTA DEBATE EM OFICINAS AO REDOR DA BACIA

PÁG. 07

03 EDITORIAL

04 QUALIDADE DAS ÁGUAS DA BACIA

06 POR DENTRO DO ENQUADRAMENTO

07 PROGRAMA PARA EFETIVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO

08 INTEGRAÇÃO COM A ARESAN

09 FÓRUM MINEIRO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

10 COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

11 ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

12 EXPEDIENTE

ÍNDICE

CAROS LEITORES E CARAS LEITORAS,

A gestão dos recursos hídricos exige decisões que considerem a realidade de cada território e o futuro de quem depende da água. Na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, esse trabalho passa pelo diálogo entre instituições, poder público, usuários de água e sociedade civil, com o compromisso de buscar soluções para os desafios que envolvem a quantidade e a qualidade dos nossos rios.

Nesta edição, destacamos iniciativas que reforçam esse compromisso. A segunda rodada de Oficinas de Enquadramento do CBH Araguari percorreu 11 municípios da bacia, abrindo espaço para que a população conhecesse as propostas de metas de qualidade das águas, esclarecesse dúvidas e contribuísse com o processo. Ouvir quem vive nos territórios é fundamental para que o planejamento considere as necessidades locais e os diferentes usos dos recursos hídricos.

Também avançamos na articulação institucional. A participação de representantes do Comitê no Conselho Participativo da Agência Regional de Saneamento Básico (ARESAN) amplia o diálogo entre a gestão das águas e as políticas de saneamento, áreas que têm relação direta com a preservação dos rios e a segurança hídrica da região.

Outro assunto importante é a conclusão, pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), dos repasses de recursos acumulados da cobrança pelo uso da água. Esses valores são fundamentais para viabilizar projetos e ações na bacia, como o monitoramento da qualidade da água, a recuperação de áreas degradadas, a proteção de nascentes e o planejamento do saneamento municipal.

A realização, em Uberlândia, de uma reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas também fortalece a presença do Triângulo Mineiro nas discussões estaduais. A troca de experiências entre comitês contribui para aproximar realidades, compartilhar aprendizados e construir respostas para desafios que ultrapassam os limites de cada município.

Essas iniciativas mostram a importância de manter uma atuação integrada, com planejamento, participação social e responsabilidade na aplicação dos recursos. O CBH Araguari segue trabalhando para que as decisões sobre a água sejam construídas com conhecimento técnico, diálogo e atenção às necessidades da bacia. Afinal, cuidar dos recursos hídricos é uma tarefa permanente, que depende do envolvimento de diferentes setores e de um compromisso coletivo com as próximas gerações.

Tenha uma excelente leitura,
Diretoria do CBH Araguari

ITINERÂNCIA

CBH ARAGUARI CONCLUI SEGUNDA RODADA DE OFICINAS E REÚNE CONTRIBUIÇÕES PARA AS METAS DE QUALIDADE DAS ÁGUAS



O que se espera de um rio e qual qualidade da água é necessária para atender às demandas de quem vive ao seu redor? Essas questões orientaram a segunda rodada de Oficinas de Enquadramento do CBH Araguari, realizada entre 22 e 29 de outubro de 2026, em 11 municípios da bacia. Os encontros apresentaram propostas de metas de qualidade das águas e reuniram contribuições da população.

O enquadramento estabelece as condições de qualidade que os rios deverão alcançar ou manter conforme os usos pretendidos, como abastecimento humano, irrigação e recreação. Nesta etapa, o Comitê apresentou os resultados do diálogo iniciado na primeira rodada e explicou como as contribuições foram consideradas nos estudos.

Pollyana Batalhone, analista ambiental da Abha Gestão de Águas, destacou a participação de produtores rurais, indústrias e concessionárias de abastecimento. Segundo ela, conhecer os usos atuais e futuros dos rios ajuda a orientar o planejamento. “A gente pode planejar hoje a água como queremos daqui a 20 anos”, afirmou.

Para o vice-presidente do CBH Araguari, Celismar Costa, a realização das oficinas nos municípios permite compreender as diferentes necessidades da bacia. “É uma forma de nos aproximar das pessoas, de quem realmente vive ali”, ressaltou. Ele explicou que essa participação contribui para um planejamento de manutenção e recuperação dos rios adequado à realidade local.

Julia Nunes, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), destacou o Programa de Efetivação do Enquadramento, que reúne as ações necessárias para alcançar as metas propostas. Ela também relatou que, na oficina em Uberlândia, participantes puderam conferir como informações fornecidas anteriormente foram incorporadas ao estudo. “Isso traz um momento de validação para o trabalho”, observou.

As contribuições serão analisadas tecnicamente e discutidas na Câmara Técnica de Planejamento, antes da apreciação pela plenária do CBH Araguari e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Segundo Pollyana, mesmo após o encerramento das oficinas, a população poderá encaminhar suas contribuições até 3 de novembro de 2026.

GALERIA













Enquadramento:

O Rio que Temos, o que Queremos e o que Podemos Ter

Você já ouviu falar em "Enquadramento dos Corpos d'Água?"

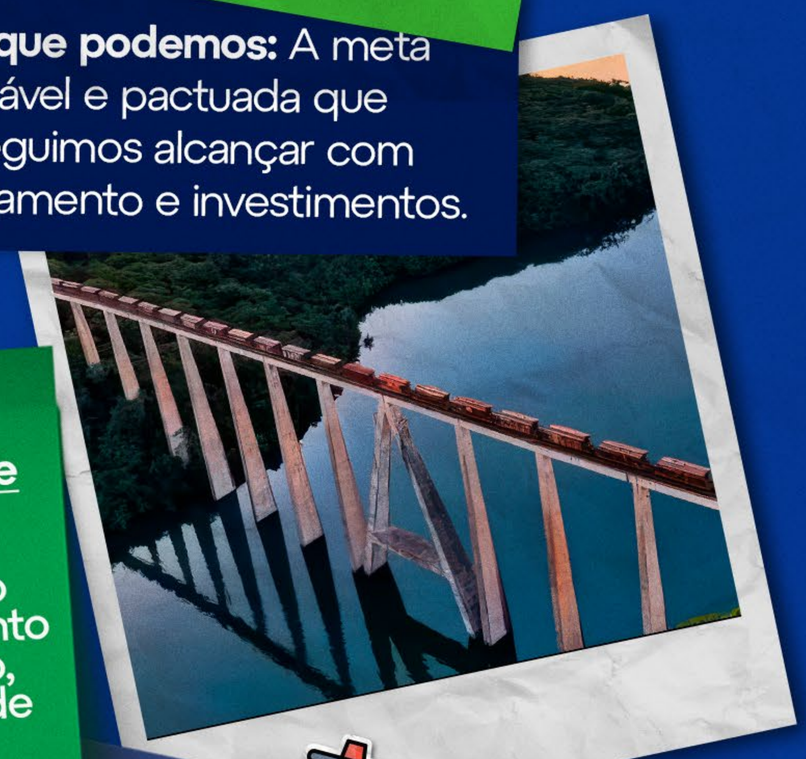
Em termos simples, essa é uma ferramenta fundamental para definir as metas de qualidade da água que precisamos e desejamos ter nos nossos rios, córregos e ribeirões.

Na prática, o enquadramento ajuda a planejar o futuro da bacia conectando três visões:

O rio que temos: Como está a qualidade da água hoje.

O rio que queremos: A água limpa e saudável que a sociedade deseja para o consumo, agricultura e lazer.

O rio que podemos: A meta real, viável e pactuada que conseguimos alcançar com planejamento e investimentos.



CURIOSIDADE

Você sabe para que serve cada "tipo" de água?

Classe Especial (Água Ultrapura):

É a água em seu estado mais preservado!

Destinada ao abastecimento humano com desinfecção simples e à preservação de ecossistemas em unidades de conservação.

Classe 1 (Pode beber e mergulhar!):

Própria para consumo humano (após tratamento simplificado), natação, mergulho e irrigação de hortaliças que são comidas cruas.

Classe 2 (A queridinha das cidades):

Permite navegação, pesca, irrigação e abastecimento público (após tratamento convencional). É a classe meta para a maioria dos rios urbanos e agrícolas.

Classe 3 (Para matar a sede dos animais e criar peixes resistentes):

Usada para dessedentação de animais, irrigação de culturas arbóreas e pesca amadora, exigindo tratamento avançado para consumo humano.

Classe 4 (Só para paisagem e navegação):

Água destinada apenas à navegação e à harmonia paisagística. Não pode ser usada para consumo, irrigação, nem banho.

VOCÊ SABIA?

- O objetivo principal do enquadramento não é apenas aceitar a classe atual de um rio poluído, mas definir metas para que ele "suba de classe" ao longo dos anos!



PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO

CTPLAN DEBATE PLANO DE EFETIVAÇÃO DAS PROPOSTAS DE CLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

A Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) discutiu, em reunião extraordinária realizada em 19 de outubro, o Programa para Efetivação do Enquadramento, desenvolvido no âmbito da revisão e atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba (PIRH Paranaíba).

Elaborado pelo Consórcio Engecorps-Profil, o programa reúne medidas para que os rios alcancem as metas de qualidade propostas, com ações voltadas ao saneamento, ao controle da poluição e ao uso do território. O planejamento considera os horizontes de 2030, 2035 e 2045 e estabelece prioridades para orientar as intervenções necessárias.

Para a Bacia do Rio Araguari, os investimentos em esgotamento sanitário foram estimados em R$ 584,2 milhões, contemplando áreas urbanas e rurais. O levantamento abrange 13 municípios, 30 estações de tratamento de esgoto e a implantação de 9.552 soluções individuais de saneamento rural até 2045.

Além dos investimentos em coleta e tratamento de esgoto, o programa recomenda medidas como fiscalização de lançamentos irregulares, proteção de nascentes, recuperação de áreas degradadas e conservação da vegetação às margens dos rios. As ações buscam reduzir a carga de poluentes que chega aos cursos d’água e contribuir para o cumprimento das metas de qualidade.

O enquadramento estabelece a qualidade que os corpos d’água devem alcançar ou manter para atender aos usos previstos, como abastecimento humano, irrigação e lazer. A discussão na CTPlan integra as etapas de avaliação das medidas necessárias para transformar as metas propostas em ações concretas de gestão dos recursos hídricos.

ARTICULAÇAO INSTITUCIONAL

CBH ARAGUARI PASSA A INTEGRAR O CONSELHO PARTICIPATIVO DA ARESAN

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Sylvio Luiz Andreozzi, e o membro João Eduardo Della Torres Ferreira passam a representar o Comitê no Conselho Participativo da Agência Regional de Saneamento Básico (ARESAN), em Uberlândia. A nomeação foi oficializada pelo Decreto Municipal nº 23.040, de 9 de outubro de 2026, para completar o mandato referente ao biênio 2025/2027.

A participação do CBH Araguari no Conselho amplia a presença do Comitê nos espaços de discussão relacionados às políticas públicas de saneamento básico. A articulação entre essas instâncias permite aproximar as pautas de gestão dos recursos hídricos das discussões sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário, considerando os impactos desses serviços sobre a qualidade e a disponibilidade da água na região.



A representação também contribui para levar aos debates a perspectiva da gestão por bacia hidrográfica, considerando as necessidades do território e a importância do planejamento integrado. A presença do Comitê nesses espaços favorece o diálogo entre instituições e amplia as possibilidades de articulação em torno dos desafios relacionados à água e ao saneamento.

Com essa participação, o CBH Araguari fortalece sua atuação institucional e amplia o diálogo com os órgãos envolvidos na gestão do saneamento. A iniciativa reforça a importância da presença dos comitês de bacia em espaços de discussão e acompanhamento de políticas públicas que têm relação direta com a proteção dos recursos hídricos e a qualidade de vida da população.

VOCÊ SABIA?

ÁGUA E SANEAMENTO CAMINHAM JUNTOS

O saneamento básico tem relação direta com a qualidade dos recursos hídricos. O tratamento adequado dos esgotos reduz a carga de poluentes lançada nos cursos d'água, enquanto a conservação dos mananciais é fundamental para garantir água em quantidade e qualidade adequadas para os diferentes usos.

Por isso, aproximar as discussões sobre saneamento e gestão das águas contribui para identificar desafios comuns e construir soluções articuladas. A participação do CBH Araguari no Conselho Participativo da ARESAN fortalece essa conexão e amplia o diálogo institucional em benefício da bacia hidrográfica.



COMITÊS MINEIROS

CBH ARAGUARI PARTICIPA DE REUNIÃO DO FÓRUM MINEIRO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS SEDIADA EM UBERLÂNDIA

Nos dias 28 e 29 de outubro, Uberlândia sediou, pela primeira vez, uma Reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH). A oportunidade foi de fortalecer o diálogo entre os comitês e a construção de caminhos conjuntos para a gestão das águas no estado.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Araguari (CBH Araguari), dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (CBH Amap) e dos Afluentes Mineiros do Baixo-Paranaíba (CBH PN3) mobilizaram representantes para o encontro, convidando membros dos comitês mineiros a participar desse momento de integração, troca de experiências e fortalecimento da atuação coletiva.

O presidente do CBH Araguari, Sylvio Andreozzi foi um dos membros do Comitê que participou do evento e destacou esse momento histórico para Uberlândia. “O Fórum Mineiro tem um papel fundamental de troca de experiências, de reunião de pessoas, de possibilitar um avanço no sistema de administração dos recursos hídricos do nosso estado. É muito bom poder compartilhar com essas pessoas e ter toda a variedade de Minas Gerais presente aqui na nossa cidade. ”

ÁGUAS EM MINAS GERAIS

Sediar o encontro representa uma oportunidade de ampliar a participação do Triângulo Mineiro nas discussões estaduais sobre recursos hídricos. A presença de representantes de diferentes bacias permite aproximar demandas regionais, compartilhar experiências e identificar iniciativas que podem contribuir para o trabalho dos comitês em seus territórios.

Essa articulação é importante porque os desafios relacionados à água não se restringem aos limites municipais. Os usos dos recursos hídricos, a conservação das áreas naturais e as condições dos rios estão interligados, o que exige planejamento e diálogo entre os diferentes atores envolvidos na gestão das bacias.

A troca de experiências também favorece o aprimoramento de projetos e o compartilhamento de soluções para questões comuns, como a proteção de nascentes, a recuperação ambiental e o uso sustentável da água.

Ao mobilizarem a participação no encontro, os CBHs Araguari, Amap e PN3 contribuíram para aproximar as demandas de suas regiões do debate estadual. A iniciativa reforça o papel dos comitês na articulação entre diferentes territórios e na construção coletiva de estratégias para a gestão dos recursos hídricos em Minas Gerais.

GESTÃO PARTICIPATIVA

CBH ARAGUARI RECEBE RECURSOS ACUMULADOS DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA APÓS CONCLUSÃO DOS REPASSES PELO IGAM



O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) finalizou, em setembro de 2026, o pagamento dos R$ 62,6 milhões em recursos arrecadados em exercícios anteriores por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos. O valor, acumulado entre 2016 e 2019, foi distribuído entre diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) e Agências de Bacia, e o CBH Araguari recebeu sua parte.

Conforme informado pelo Igam, a quitação foi realizada por meio de um cronograma de 72 parcelas, iniciado em 2020 e concluído com o pagamento da última parcela em setembro deste ano.

Cabe ressaltar que a legislação atual prevê o investimento de 92,5% dos recursos da cobrança pelo uso da água em obras e projetos de melhoria para a Bacia, e 7,5% ao custeio das atividades administrativas das entidades responsáveis pela gestão dos recursos.

É graças a esses recursos que o CBH Araguari pode financiar melhorias na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, como monitoramento da qualidade da água em reservatórios na região, recuperação de áreas degradadas, preservação de nascentes, cadastro de redes de água, esgoto e drenagem pluvial, além da elaboração, revisão e atualização de Planos Municipais de Saneamento Básico e diversas outras ações.

Para o diretor geral do Igam, Marcelo da Fonseca, "o encerramento deste passivo em setembro de 2026 representa um marco na gestão dos recursos hídricos em Minas Gerais. Com o apoio da Secretaria de Estado de Fazenda, foi possível superar esse passivo e garantir maior regularidade, previsibilidade e estabilidade para que as entidades continuem executando ações de segurança hídrica e preservação ambiental".

Além do CBH Araguari e da sua entidade equiparada, Abha Gestão de Águas, os recursos foram destinados a outros comitês afluentes e Agências de Bacias, como os comitês dos rios Doce, bacia dos rios Pará, Araguari, Velhas, Pomba/Muriaé e Preto/Paraibuna.



ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

CBH ARAGUARI DEFINE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATUALIZA REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS DURANTE 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2026

O CBH Araguari realizou sua 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2026, de maneira remota, com deliberações sobre representação institucional, acompanhamento do contrato de gestão e participação em eventos técnicos.

A plenária ratificou a recomposição do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG nº 003/2024), que passa a contar com oito integrantes, entre titulares e suplentes, dos quatro segmentos do Comitê. Também confirmou Sylvio Luiz Andreozzi e João Eduardo Della Torres Ferreira como representantes do CBH Araguari no Conselho Participativo da Agência Regional de Saneamento Básico (Aresan), em Uberlândia.

Participação em eventos

Os conselheiros aprovaram o custeio de 50% das despesas com o lanche da 4ª Reunião Ordinária do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, organizada em conjunto com o CBH PN3.

Também foram autorizadas a participação de 13 representantes no II Fórum Latino-Americano da Água e em visita técnica aos projetos fomentados por Itaipu Binacional, em novembro, além da presença de membros no 2º Encontro Técnico de Infraestrutura e Segurança Hídrica do DER/SP, em 5 de novembro.

Outra deliberação autorizou o custeio da viagem do presidente Sylvio Andreozzi a Campo Grande (MS), onde ministrará três palestras sobre gestão de recursos hídricos, entre 12 e 14 de novembro, na UFMS, UEMS e Associação dos Profissionais Geógrafos de Mato Grosso do Sul.

Informes e prestação de contas

Na abertura, o secretário Hideraldo Buch lembrou a realização do 27º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob), em dezembro, em Fortaleza (CE). O conselheiro Fernando Cezar Juliatti também registrou a baixa participação da comunidade nas Oficinas de Qualidade de Água, realizadas em outubro.

A reunião foi encerrada com a apresentação do relatório de participação do Comitê na reunião colegiada do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Brasília.

CBH ARAGUARI

Diretoria do CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi
Vice-presidente: Celismar da Costa Melo
Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges
Secretário-Adjunto: Hideraldo Buch

SECRETARIA CBH AMAP

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro
CEP 38440-070 - Araguari/MG
(34) 3246-4269
comite.araguari@agenciaabha.com.br

Midiática Marketing

Coordenação-geral:
Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)
Jornalista responsável:
Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)
Diagramação: Wendel Amorim

Produzido pela Abha Gestão de Águas

Produzido pela Abha Gestão de Águas
2026 © **Todos os direitos reservados**.
Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

@cbharaguari **/www.cbharaguari.org.br**

CBH ARAGUARI
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

ABHA
GESTÃO DE ÁGUAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas